

Análise exploratória e descritiva das dimensões do ecodesign e do usuário inseridos naecoinovação: estudo em habitats de inovação do sudoeste do paraná

Exploratory and descriptive analysis of eco-design and user dimensions in eco-innovation: study in innovation habitats of southwest in paraná

Jaqueline de Moura

jaquedmoura@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Stephanye Thayanne da Silva

tepha1903@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Andriele de Prá Carvalho

andrieled@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Paula Regina Zarelli

pzarelli@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

RESUMO

Empresas dos diversos segmentos surgem no mercado a cada instante e, em meio à concorrência, se faz necessário uma maneira inovadora de empreender e que também esteja aliada à sustentabilidade organizacional. Dito isto, este trabalho aborda duas dimensões da ecoinovação inseridas em habitats de inovação do sudoeste do Paraná. São ela A análise compreende uma avaliação qualitativa realizada por meio de um questionário disponibilizado *online* para as organizações. Com essa pesquisa, foi possível explorar e determinar como e quais são as organizações, pertencentes aos habitats de inovação do sudoeste do Paraná, que estão envolvidas com a ecoinovação. Percebeu-se que há certa preocupação com esses princípios, entretanto, evolução na incorporação do conceito da ecoinovação nas organizações ainda é necessária.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Inovação. Empreendedorismo.

ABSTRACT

Companies of the various segments appear in the market at every moment and, in the midst of the competition, an innovative way of undertaking that is also allied to the organizational sustainability is necessary. That said, this paper addresses the four dimensions of eco-innovation inserted in innovation habitats of the southwest of Paraná. The analysis includes a qualitative evaluation performed through a questionnaire made available online to organizations.

With this research, it was possible to explore and determine how and which organizations are involved with eco-innovation. It was noticed that there is some concern with these principles, however, evolution in the incorporation of the eco-innovation concept in the organizations is still necessary.

KEYWORDS: Sustainability. Innovation. Entrepreneurship.

Recebido: 03 ago. 2018.

Aprovado: 04 out. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.





INTRODUÇÃO

É notório no atual cenário empreendedor, a ascensão de empresas no mercado diariamente. Comércios dos mais variados segmentos e com os mais diversos tipos de produtos e serviços são criados e fornecidos aos indivíduos como opção de consumo. No entanto, cabe tanto ao consumidor quanto ao empreendedor conhecer a procedência de seus agentes na cadeia produtiva, sejam eles, produtos, serviços ou gestão.

Dentre as tipologias da EcoInovação, fundamentadas por Carrillo-Hermosilla et al., (2009), destacam-se as Dimensões do Ecodesign e do Usuário. A Dimensão do Ecodesign atenta para o papel e o impacto da inovação enquanto estratégia produtiva. Engloba o desenvolvimento de componentes visando aumentar a qualidade ambiental. Já no que se refere à Dimensão do Usuário, o cliente é fundamental no desenvolvimento do produto e na adoção da EcoInovação.

Nesse contexto de produção constante, é imprescindível que os atuais e novos empreendedores entendam a importância e consequentes benefícios da incorporação dos conceitos de EcoInovação em suas empresas como, por exemplo, implantação de melhorias nos quesitos de redução de impactos ambientais atrelados ao desenvolvimento de produtos e serviços e a preocupação da organização com o usuário. (KEMP & FOXON, 2007).

METODOLOGIA

Para a análise da situação das organizações em termos de ecoinovação, foi necessário a criação de um questionário qualitativo abrangendo os habitats de inovação que, no momento da pesquisa, estavam pré-incubados no Hotel Tecnológico da UTFPR, contemplando os campi de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, localizados no sudoeste do Paraná. O questionário foi organizado em formulário *online* e disponibilizado via *e-mail* aos representantes dos habitats de inovação.

O questionário também foi dividido de forma a contemplar duas das quatro dimensões da ecoinovação fundamentadas por Carrillo-Hermosilla et al. (2009) que são a dimensão do ecoDesign e do usuário. Assim, a fim de obter respostas passíveis de análise imediata, as mesmas se dividiram entre “sim”, “não” e “não se aplica”. Além disso, foram apresentadas em tabelas, duas perguntas de cada dimensão, consideradas pelas autoras, como de maior pertinência para posterior discussão dos resultados.

Importante destacar que este modelo de análise qualitativa foi baseado nos seguintes autores da EcoInovação: Carrillo-Hermosilla, (2009); Kemp, Foxon, (2007); Rennings, (1998); Arundel; Kemp, (2010) e Andersen, (2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário nas organizações, foi analisada a inserção da ecoinovação em suas dimensões, atentando para a preocupação tanto do cliente, quanto da própria organização com a sustentabilidade de suas ações. Nesse sentido e, tendo em vista que, dos habitats de inovação contatados, apenas três responderam ao questionário, a análise qualitativa foi realizada apenas com base nas respostas recebidas dos respectivos habitats.

Dois dos habitats de inovação contatados estão pré-incubados no Hotel Tecnológico da UTFPR e a outra efetivamente está inserida em incubadora. Os ramos de atuação das três organizações são diversificados, sem nenhuma relação entre as mesmas. Já com relação às características das organizações, duas estão diretamente relacionadas à sustentabilidade do serviço e produto enquanto que a terceira atua inserindo a robótica na educação de crianças.

Notou-se que as organizações se relacionam com o cliente de forma tecnológica e inovadora, visando o alcance de um público alvo que tenha a necessidade de serviços e/ou produtos diferenciados dos demais concorrentes já existentes no mercado.

A fim de preservar a identidade das organizações, os habitats de inovação foram renomeados como habitats X, Y e Z nas tabelas subsequentes que abordam as principais variáveis que surgiram em cada uma das dimensões da ecoinovação.

Por meio da análise qualitativa, percebeu-se que, com relação à dimensão do ecodesign e, mais especificamente com relação à ecoinovação dos produtos, apenas o habitat de inovação X integra a porcentagem de organizações que se preocupam com o uso de material reciclável (Quadro 1).

Quadro 1 – Dimensão do ecodesign: principais variáveis que surgiram

Questões	Habitats de inovação		
	X	Y	Z
A empresa utiliza material reciclável na confecção do seu produto?	Sim	Não	Não se aplica
Para a divulgação e marketing da empresa, a organização prioriza uso de material audiovisual multimídia?	Sim	Sim	Sim

Fonte: Autoria própria (2017).

No entanto, quando questionadas acerca da priorização de material audiovisual ao invés de físico em suas divulgações, todas apresentaram essa preocupação. Isso pode demonstrar certa responsabilidade ambiental das organizações. Entretanto, existe o viés econômico que também pode ter sido fator determinante na escolha. Analogamente, com relação ao uso racional de água, energia e matéria prima, todas demonstraram preocupação, reforçando o viés econômico ainda intrinsecamente ligado ao ambiental.

Outra abordagem refere-se à preocupação que a organização demonstra acerca da opinião e necessidade do cliente em relação ao fornecimento



de produtos e serviços, englobado na dimensão do usuário. Nesse quesito, apenas o habitat de inovação Y não prioriza conhecer melhor seu cliente, apesar de se preocupar com sua opinião (Quadro 2).

Quadro 2 – Dimensão do usuário: principais variáveis que surgiram

Questões	Habitats de inovação		
	X	Y	Z
A organização sabe se o cliente conhece o processo de descarte do produto da empresa?	Sim	Não	Sim
A organização sabe se o cliente conhece todos os processos e mecanismos utilizados na produção para a oferta de produto e serviço?	Sim	Não	Sim

CONCLUSÕES

Por meio da análise das respostas dos habitats, se percebeu que a ecoinovação ainda caminha a passos lentos nas organizações. É necessário que a sustentabilidade esteja inserida em todos os âmbitos nas empresas, seja na inovação e desenvolvimento de novos produtos até adequação das estratégias organizacionais.

Analogamente, também foi possível concluir que muito ainda deve ser feito em relação à ecoinovação dentro dos habitats de Inovação. Apesar de ter havido respostas ao questionário, a pesquisa ficou defasada no sentido de falta de maiores informações dos outros habitats de inovação e isso dificultou uma análise mais precisa e consistente.

Em um futuro próximo, é interessante reuplicar o questionário às empresas faltantes, para que seja possível reunir informações mais pontuais e objetivas e, além disso, que possam servir de modelo para outras pesquisas na área da Ecoinovação.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, M. M. Eco-innovation: towards a taxonomy and a theory. In: DRUID CONFERENCE: ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION – ORGANIZATIONS, INSTITUTIONS AND REGIONS, 25, 2008, Copenhagen. Anais... Copenhagen: DRUID, 2008, p.1-16.

ARUNDEL, A.; KEMP, R. Measuring eco-innovation. UNU-MERIT Working Paper Series, 2009. Disponível em: <<http://www.merit.unu.edu/publications/wppdf/2009/wp2009-017.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2017.



CARRILLO-HERMOSILLA, J.; GONZALEZ, P. R.; KONNOLA, T. Eco-innovation: when sustainability and competitiveness shake hands. [S.l.]: Palgrave Macmillan, 2009.

KEMP, R.; FOXON, T. J. Typology of Eco-Innovation. In: MEI project: measuring Eco-Innovation. European Commission, 2007.

RENNINGS, K. Towards a Theory and Policy of Eco-Innovation – Neoclassical and (Co-)Evolutionary Perspectives. Discussion Paper nº 98-24. Mannheim, Centre for European Economic Research (ZEW), 1998. RAMOS, A. S. M.; MIRANDA, A. L. B. Processos de adoção de um sistema integrado de gestão: uma pesquisa qualitativa com gestores da Unimed/Natal. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABEPRO, 2003.